

# Aula 06\_LEITURA E DOCUMENTAÇÃO

Métodos para Produção do Conhecimento

Prof. Dra Sabrina Martins

# OJETIVOS

- **perceber** a importância da disciplina para a formação acadêmica;
- **desenvolver** o hábito pela leitura;
- **conhecer** as etapas para a realização da leitura;
- **adotar** a prática da documentação.

# IMPORTÂNCIA DA LEITURA



## **Como você costuma selecionar seu material de leitura?**

O que você necessita saber é que, quando encontrar o material que julgar certo, primeiro precisa fazer uma leitura de reconhecimento, olhar a capa e contracapa, o autor, as orelhas, o sumário (neste, observe os títulos e subtítulos), as referências indicadas pelo autor (para ter uma noção mais precisa sobre as bases em que o autor se apoiou), a introdução e o prefácio dos livros, para depois ler.

Esses elementos, de acordo com Cervo e Bervian (2002, p. 91), Nascimento e Póvoas (2002, p. 29-30) e Galliano (1986, p. 74), podem dar uma idéia sobre o tema, e você poderá identificar se será útil para o objetivo que pretende alcançar no seu estudo.



**Uma dica importante: quando fizer leitura para pesquisa, anote os pontos principais em fichas de leitura, bem como a fonte consultada. Não perca isso de vista, pois, se não tiver à mão a referência do material utilizado, não poderá utilizar daquele conteúdo.**

# IMPORTÂNCIA DA LEITURA

- No livro, os dados estão contemplados, em uma ficha catalográfica, na segunda ou terceira folha, nas revistas, estão na capa. Faça uma cópia desses dados ou anote, para referenciar ao final do texto, quando for fazer os apontamentos.
- A finalidade da leitura deve ser memorizar, apreender o conteúdo e formar um senso crítico sobre o assunto. É preciso, antes de se fazer qualquer fundamentação, levar em consideração três regras básicas para facilitar a aprendizagem:
- atenção: capacidade de concentração em um só objeto, sabendo que, a atenção não pode se manter fixa por longos períodos, sem perder sua eficácia, por isso um período de atenção requer outro de descanso. Para prender a atenção, é ideal criar o máximo de interesse pelo assunto estudado;

# IMPORTÂNCIA DA LEITURA

- Memória: memorizar é reter ou compreender o que é mais significativo de um conteúdo, ao invés de ter decorado, o que só permite repetição. A memorização é possível a partir da observação dos seguintes pontos: repetição, atenção, emoção, interesse e relacionamento dos fatos com outros conteúdos, já retidos na memória; •
- associação de idéias: é uma capacidade que possibilita ao indivíduo relacionar e evocar fatos e idéias. É fácil observar quantos assuntos vêm à tona, por fatos e idéias relacionadas com experiências anteriores dos interlocutores, na troca de palavras em uma conversa. Para melhor aprendizagem, podemos usar dessa técnica, para associar o conteúdo.
- Para adquirir o hábito da leitura, devemos reservar um tempo diário para ler, selecionar material e local apropriado.

# IMPORTÂNCIA DA LEITURA



## **Saiba Mais**

**Visite a biblioteca da Universidade, observe o acervo de materiais para leitura, tanto impressos quanto digitais e o caminho ideal para localizar livros e demais materiais, para a realização de seus trabalhos.**

**Além disso, na internet, há diversos sites de busca de conteúdo, por exemplo:**

**[www.google.com.br](http://www.google.com.br)**

**[www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)**

**[www.dominiopublico.com.br](http://www.dominiopublico.com.br)**

# O QUE É LEITURA?

- Ler significa decifrar, interpretar
- Pela leitura se obtém a maior parte do conhecimento.
- Também significa escolher ou seja “distinguir os elementos mais importantes daqueles que não o são” → optar pelos mais representativos.
- A leitura constitui-se em um dos fatores decisivos do estudo e imprescindível em qualquer tipo de investigação científica.
- Para que a leitura tenha resultado satisfatório, algumas pontos devem ser considerados:

Atenção

Intenção

Reflexão

Espírito crítico

Análise

Síntese

Velocidade

# TIPOS DE LEITURA

- **SCANNING** → procura de um certo tópico da obra com ajuda do índice (sumário); leitura de algumas linhas, parágrafos; visa encontrar palavras-chave.
- **SKIMMING** → capturar a tendência geral, sem se preocupar com minúcias; observa títulos, subtítulos, figuras; visa encontrar a essência do trabalho.
- **DO SIGNIFICADO** → visão ampla do conteúdo; principalmente do que interessa; geralmente lê tudo de uma vez, sem voltar.
- **DE ESTUDO** → absorção mais completa do conteúdo e de todos os significados; geralmente lê e relê; utiliza dicionário; faz resumos.
- **CRÍTICA** → formação de um ponto de vista sobre o texto lido, comparando as declarações do autor com as suas; avalia os dados quanto à solidez, completude.





# APROVEITAMENTO DA LEITURA

- Com certeza, mesmo com todo o avanço de tecnologias, a leitura é a melhor forma para a aquisição do conhecimento. Por intermédio da leitura, podemos ampliar e aprofundar conhecimento sobre determinado campo cultural ou científico, aumentar o vocabulário pessoal e, por consequência, comunicar as idéias, de forma mais eficiente
- Algumas etapas devem ser seguidas, para realizar uma leitura; vejamos o que nos apresenta Cervo e Bervian (2002):
- pré-leitura: é a leitura de reconhecimento que examina a folha de rosto, os índices, a bibliografia, as citações ao pé da página, o prefácio, a introdução e a conclusão. Tratando-se de livro, a dica é percorrer o capítulo introdutório e o final; no caso de leitura de um capítulo, ler o primeiro parágrafo. Quando for um artigo de revista ou jornal, geralmente, a idéia está contida no título do artigo e subtítulos, que se apresentarem. Lembre que os primeiros parágrafos, em geral, tratam dos dados mais importantes;



# APROVEITAMENTO DA LEITURA

- leitura seletiva: selecionar é eliminar o dispensável para nos fixarmos no que realmente nos interessa; para tanto, é necessário definir critérios, ou seja, os objetivos do trabalho, pois somente os dados que forneçam algum conteúdo sobre o problema da pesquisa que possam trazer uma resposta é que devem ser selecionados;
- leitura crítica ou reflexiva: supõe a capacidade de escolher as idéias principais e de diferenciá-las entre si das secundárias. Dessa forma, diante da problemática de uma pesquisa, o estudante precisa fazer reflexão por meio da análise, comparação, diferenciação, síntese e do julgamento, levantando similaridades ou não, para formar sua idéia sobre o assunto. Nessa fase, também, você deve ter visão global do assunto, passando para a análise das partes, chegando a síntese;



# APROVEITAMENTO DA LEITURA

- leitura interpretativa: nessa fase, o pesquisador procura saber o que realmente o autor afirma e que informações transmite para a solução dos problemas formulados na pesquisa. Chegando a essa etapa, é o momento de procedermos à integração dos dados descobertos durante a leitura na redação do trabalho de pesquisa.
- Para alcançar os resultados a que se propõe, de acordo com Galliano (1986, p. 71- 73) e Andrade (2001, p. 25-26), o leitor deverá levar em conta algumas regras:
- jamais realizar uma leitura de estudo sem um objetivo definido. Para que está lendo? Qual o propósito da leitura?
- preste atenção no texto para haver entendimento, assimilação e apreensão das idéias apresentadas pelo autor



# APROVEITAMENTO DA LEITURA

- caso haja palavras desconhecidas no texto, recorra ao dicionário, para se orientar;
- seja crítico, avaliando o texto lido. Distinga o que é verdadeiro, significativo e importante no texto. Questione-se da validade do texto, tentando encontrar respostas para as questões: Para que serve essa leitura? Como o autor está demonstrando o tema? Qual é a idéia principal do texto? Posso aceitar o argumento do autor? O que estou aprendendo com esse texto? Vale a pena continuar a leitura?
- analise as partes do texto e estabeleça relações entre elas, a fim de compreender a organização do conteúdo;
- saiba fazer uma triagem do que esteja lendo e perceba a sua aplicabilidade no momento;



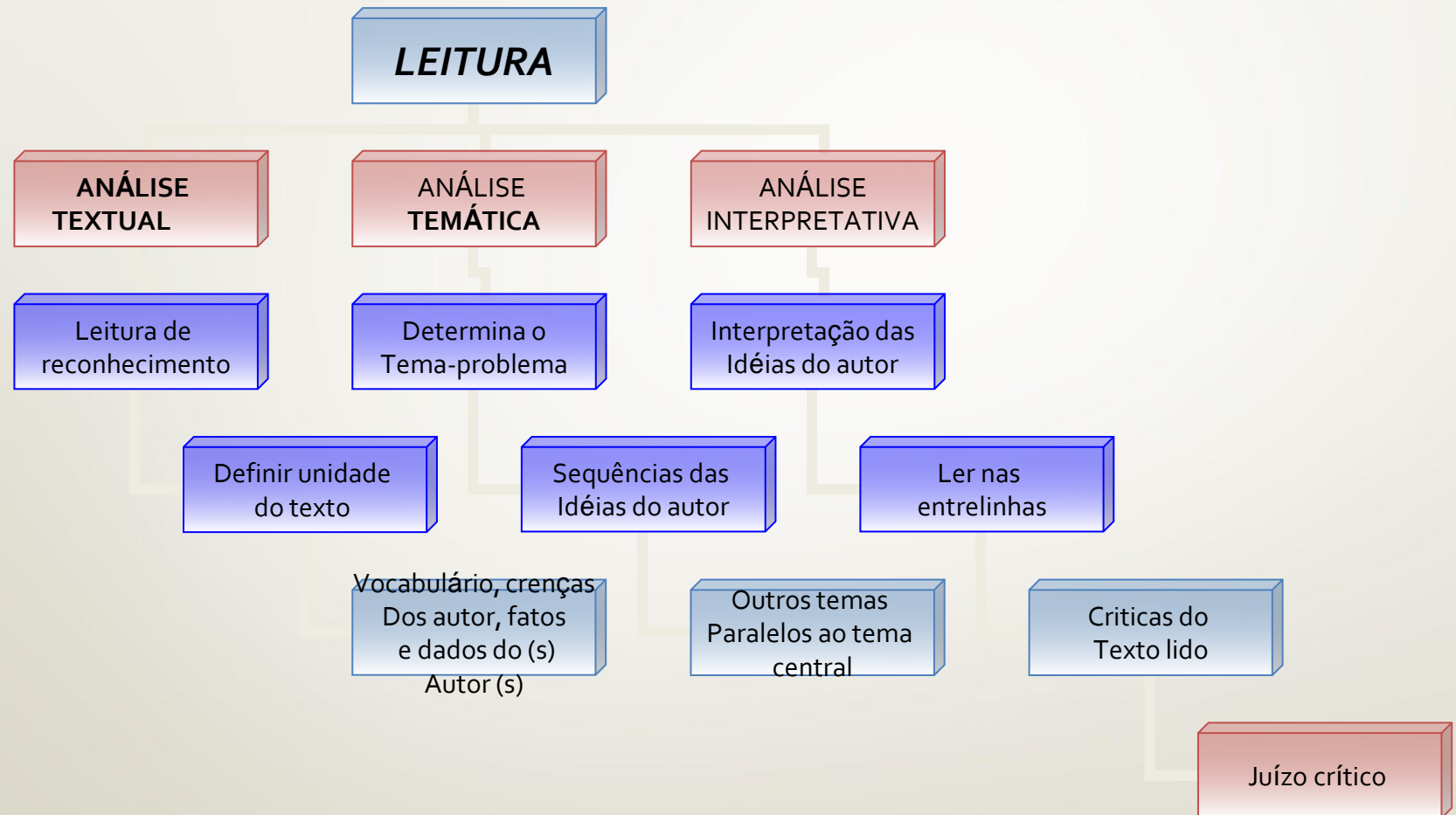
# APROVEITAMENTO DA LEITURA

- evite sublinhar um texto na primeira leitura, primeiramente, faça uma leitura de reconhecimento e, em seguida, realize uma leitura reflexiva;
- elabore uma síntese, resumindo os aspectos essenciais, deixando de lado aquilo que é secundário ou acessório, mantendo uma seqüência lógica;
- busque saber a autenticidade do texto, verificando a autoria (quem escreveu?), época (quando foi escrito?), local (onde?), se é documento original ou cópia, por que via chegou até você? Analise a autoridade dos autores citados;
- verifique possíveis circunstâncias que levaram o autor à redação (por quê?), visando à obtenção de uma explicação objetiva, lógica para o aparecimento do texto. (Geralmente, encontramos na apresentação ou prefácio do livro);
- preste atenção nas palavras-chave, que indicam a idéia principal contida no texto.

# PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS PARA LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- **ANÁLISE TEXTUAL:** leitura visando o levantamento de todos os elementos importantes do texto, ou seja, credenciais do autor, metodologia, fatos, resultados, vocabulário.
- **ANÁLISE TEMÁTICA:** apreensão do conteúdo, isto é, tema, problemas, ideias, raciocínio, argumentos. É importante esta análise para a elaboração de fluxogramas e resumos.
- **ANÁLISE INTERPRETATIVA:** apresenta 2 aspectos:
  - a) interpretação da posição filosófica do autor, influências, concepções, associação das ideias expostas pelo autor;
  - b) crítica ou avaliação, julgamento do conteúdo e discussão.
- **PROBLEMATIZAÇÃO:** levantamento do(s) problema(s) e discussão.
- **SÍNTESE PESSOAL:** reunião dos elementos de um todo (resumo), após reflexão.

# ORGANOGRAMA



Fonte: SILVA, Antonio Carlos Ribeiro, 2003, p.21

# DOCUMENTAÇÃO

- Para que você obtenha resultados eficazes em seus estudos, além de muita leitura, é necessário compreensão e assimilação dos conteúdos. Um recurso que poderá lhe auxiliar nesse sentido é adotar a prática da documentação.
- Documentação é a organização e o registro de informação; é uma prática que deverá ser desenvolvida, visando facilitar seus estudos. Existem duas formas de documentação:
- Documentação geral: é a conservação do material em pastas ou caixa. Os materiais geralmente conservados são textos, apostilas, recortes de jornais e outros. Normalmente, são organizados por temas, o que torna a busca pela informação mais demorada. Elaborar críticas. 16



# DOCUMENTAÇÃO

- Documentação bibliográfica: o material lido deve ser armazenado; as formas de organização e armazenamento podem variar, como, por exemplo, a organização por intermédio de citações, resumos, comentários, entre outros, e por meio do fichamento, que, além de documentar o texto, registra também as informações da obra consultada, a essas informações da obra, chamamos de referência.
- Para elaborar referências de diversas fontes, tais como livros, revistas, sites de internet e outros, precisamos conhecer as Normas estabelecidas pela ABNT; mais adiante, você terá a oportunidade de conhecê-las.

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- O fichamento é um procedimento utilizado na organização de dados da pesquisa de documentos. Sua finalidade é a de arquivar as principais informações das leituras feitas e auxiliar, na identificação da obra.
- Pode não parecer, por ser início de estudo, mas pode ter certeza de que as fichas constituem um dos mais valiosos recursos de estudo de que se valem os pesquisadores, para a realização de uma pesquisa, por isso, ao elaborar o fichamento, é importante a utilização de critérios segundo as normas da ABNT, pois, assim, você terá as anotações necessárias, no momento em que precisar escrever sobre determinado assunto.
- Você poderá armazenar seu fichamento no computador, facilitando o acesso às informações quando da elaboração dos trabalhos acadêmicos.

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- É um instrumento de trabalho imprescindível que permite:
  - Identificar as obras;
  - Conhecer seu conteúdo;
  - Fazer citações;
  - Analisar o material;
  - Elaborar críticas.
- ▶ Estrutura das Fichas, de qualquer tipo, compreende as seguintes partes:
  - ▶ Cabeçalho
  - ▶ Referência bibliográfica
  - ▶ Corpo ou texto
  - ▶ Indicação da obra (quem, principalmente, deve lê-la)
  - ▶ Local (qual local a obra pode ser encontrada)

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Cabeçalho:
  - Compreende: o **título genérico** (tema), o **título específico**, o número de classificação do título específico ou subtítulo e a letra indicativa da seqüência (quando se utiliza mais de uma ficha, em continuação).
  - Esses elementos são escritos na parte superior da ficha, em duas linhas
  - O título genérico da obra e permanece constante em todas as fichas. O título específico dependem da divisão de tópicos ou subtítulos da obra.

- Ex: Metodologia Científica (título geral)

Método Indutivo e Dedutivo (título específico)

O Método Científico (título geral)

Maior eficiência nos estudos (título específico)

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Cabeçalho:
  - Exemplo:

Ocupações Marginais no Nordeste Paulista			
Ocupações Marginais	Conceito de Ocupação Marginal	2.1	

*Ocupações Marginais no Nordeste Paulista*, como tema geral, é o título genérico que permanece em todas as fichas;

Ocupações Marginais é o título genérico mais próximo e Conceito de Ocupação Marginal é o título específico, que são o título e subtítulo da segunda parte da obra, respectivamente.

O número 2.1 indica a subdivisão.

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Cabeçalho:
  - Exemplo:

Sequência

Ocupações Marginais no Nordeste Paulista			
Características das Ocupações Marginais	Características Sócio-culturais	2.2.2	A

Ocupações Marginais no Nordeste Paulista			
Características das Ocupações Marginais	Características Sócio-culturais	2.2.2	B

Quando o corpo ou o texto não couber em uma só ficha, necessitando-se de duas ou mais, para que as seguintes não se percam, deve-se colocar letras maiúsculas indicativas da **seqüência**, logo após a subdivisão, como ilustram os exemplos acima.

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Referência: deve contemplar a autoria, o título da obra, local de publicação, editora e ano de publicação.
- Ex: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 279 p.
- GALLIANO, Alfredo Guilherme. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986. 200 p.
  - A referência bibliográfica deve seguir as normas da ABNT.
  - Consulte a Ficha Catalográfica da obra, que traz todos os elementos necessários e, na ausência dela, a folha de rosto e outras partes do livro, até obter as informações completas.
  - Quando se trata de revistas e outros periódicos, muitas vezes os elementos importantes da referência bibliográfica localizam-se na lombada.
  - Em caso de jornais, a primeira página é que fornece a maioria das indicações.

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Corpo ou texto da ficha: onde o conteúdo é desenvolvido, por meio de resumo ou citação.

O corpo ou texto da ficha pode mudar, dependendo do tipo de fichamento.

Citação é a  
indicação de um  
texto escrito, por  
outro autor.

## Indicação da obra

- Deve-se pensar que as fichas, depois de utilizadas para a realização de um trabalho, poderão ser novamente empregadas na vida acadêmica ou profissional. Dessa forma, é desejável a indicação da obra, quer para estudos e pesquisas em disciplinas específicas, quer para estudantes de determinada área.

## Local

- É possível que, depois de fichada uma obra, haja necessidade de voltar a consultá-la. Assim, é também importante a indicação do local em que se acha disponível o material.



# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- FICHA DE CITAÇÃO
- Ficha de citação é construída utilizando partes de obras, ou capítulos ou artigos. O fichamento de transcrição refere-se a texto de autores, ou seja, é formada de citações diretas, e essas transcrições, ao serem elaboradas, deverão seguir as normas da ABNT.
- As transcrições podem ser:
- citações diretas, com texto na íntegra;
- citações com omissões de palavras, isto é, supressões de texto que não interessam no contexto, indicadas com três pontos entre colchetes [...];

# FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- Assim, ao transcrever no corpo ou texto da ficha, deve observar todas as normas de citações, isto é, fazer em bloco, letra 10, espaço simples, citações que ultrapassem três linhas; fazer em texto corrido e entre aspas duplas (" ") se a citação for de até três linhas, sempre lembrando de citar a página da obra pesquisada ao final da citação.
- Lembre-se de que, no momento do fichamento, não precisa colocar o autor e o ano, porque esses dados já constam no cabeçalho da ficha.

# EXEMPLO DE FICHA DE CITAÇÃO

	Título geral	Título específico	
Metodologia Científica		Método Indutivo e Dedutivo	01
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia Científica</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 279 p.			
<p>A indução é “um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas” (p. 53).</p> <p>Uma característica que não pode deixar de ser assinalada é que o argumento indutivo, da mesma forma que o dedutivo, fundamenta-se em premissas. Contudo, se nos dedutivos, premissas verdadeiras levam inevitavelmente à conclusão verdadeira, nos indutivos conduzem apenas a conclusões prováveis (p. 53).</p> <p>“[...] é de vital importância compreender que, no método dedutivo, a necessidade de explicação não reside nas premissas [...] por outro lado, não é necessário que o princípio geral aduzido seja uma lei casual” (p. 69).</p> <p>Outro importante ponto a ser assinalado no método dedutivo é a questão de se saber se a explicação de leis [...] também consiste, unicamente, em subordiná-las a algum princípio mais geral [...] dizer que a teoria explica as leis significa algo mais do que a mera dedução lógica: a dedução é necessária à verdade da teoria, mas não é suficiente [...] (p. 70).</p>			
Biblioteca Unoesc			
	Local		

Corpo ou  
texto  
da ficha

## FICHA DE CITAÇÃO

No modelo de ficha apresentado, iniciamos com uma citação curta (com até 3 linhas) na continuidade do texto e entre aspas duplas, identificando a página do livro de onde foi extraída a citação. Seguimos com uma citação longa, obedecendo a um recuo de 4 cm da margem, sem aspas e com mais de 4 linhas. Continuamos com uma citação, iniciando com supressão [...] em que suprimimos palavras do texto, nas citações

## FICHA RESUMO

Ficha de Resumo: é uma síntese das principais idéias contidas na obra. Nesse tipo de ficha, você deve elaborar uma síntese com suas próprias palavras.

Segundo Medeiros, é um dos recursos mais comuns na realização de pesquisas bibliográficas.

# EXEMPLO DE FICHA RESUMO

	Título geral	Título específico		
	O Método Científico	Maior eficiência nos estudos	nos	01
	GALLIANO, Alfredo Guilherme. <b>O método científico:</b> teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986. 200 p.			
Corpo ou texto da ficha	<p>A obra de Galliano apresenta que, antes de iniciarmos o estudo da Metodologia Científica, é preciso ter consciência de que não é um bicho-de-sete-cabeças, mas, que é preciso dedicar atenção e ser persistente nos estudos.</p> <p>Que é necessário entender o método a partir das próprias experiências vivenciadas no dia-a-dia, que existem métodos e técnicas, e que nós já sabemos que é assim, que existe uma diferença fundamental entre ambos, sendo o método um conjunto de etapas a serem vivenciadas e a técnica, um modo de fazer mais hábil e que um método, permite a utilização de diferentes técnicas.</p> <p>O autor também faz referência ao processo de acumulação e transmissão de conhecimento como a mola propulsora da Ciência e do progresso da humanidade, e que o acúmulo de conhecimento conduz ao aperfeiçoamento da mentalidade, e é o desenvolvimento racional que desperta para a ciência propriamente dita.</p>			
	Biblioteca Unoesc			
		Local		

## FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Você também pode optar por ficha de resumo mista, construindo parágrafos, resumindo as idéias do autor com suas próprias palavras e incluindo parágrafos com citações curtas e longas.

Conforme já mencionado, o tipo de ficha você é quem escolhe.

Com a difusão dos microcomputadores e dos processadores de texto, Medeiros (2004) observa que hoje se tornou muito fácil armazenar informações em arquivos eletrônicos, com a vantagem de que não há limite de linhas, como o fichamento de papel. Outra grande vantagem é que é possível copiar textos, transferir informações de um local para outro, facilmente.

## FICHAMENTO BIBLIOGRÁFICO

É necessário que você se lembre de que, quando fizer o fichamento, deverá sempre utilizar as técnicas de leitura, aproveitando ao máximo o que está lendo, a fim de compreender e separar as partes que interessam àquela temática.

Percebeu como o trabalho de pesquisa poderá ser facilitado, a partir da compilação dos dados, por intermédio do fichamento?



### **Saiba Mais**

**Sobre as diversas formas de fichamento, você poderá encontrar no livro de Medeiros (2004, p. 114-130). Também, se você deseja conhecer outros exemplos de tipos de fichamentos, leia Lakatos e Marconi (2003, p. 48-70).**



## BIBLIOGRAFIA

- ▶ LAKATOS, Eva Marina; MARCONI, Marina de Andrade.  
Metodologia do Trabalho Científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.  
198 p.